

BC americano projeta queda de 6,5% no PIB dos EUA e juro próximo de zero até 2022



O Fed, Banco Central americano, espera uma queda de 6,5% no PIB (Produto Interno Bruto) dos Estados Unidos em 2020, seguido de uma alta de 5% em 2021 e de 3,5% em 2022. A autoridade apresentou suas projeções econômicas nesta quarta-feira (10), ao comunicar que manteve o juro na faixa de 0 a 0,25% ao ano. O Fed também sinalizou que vê a taxa de juros próxima de zero até, pelo menos, 2022.

“Não estamos nem pensando em pensar em aumentar a taxa de juros”, disse Jerome Powell, presidente do Fed, em entrevista à imprensa.

Para o desemprego, o Fed vê uma melhora no quadro atual até o fim de 2020, com uma taxa de 9,3%. Hoje, a taxa é de 13,3%, a maior des-

de a Grande Depressão. Para 2021, a projeção é de 6,5% e para 2022, 5,5%.

“A crise de saúde pública pesará com força sobre a atividade econômica, emprego e inflação no curto prazo e apresenta riscos consideráveis para as perspectivas econômicas no médio prazo”, disse o Fed.

O BC americano se comprometeu a manter as compras de títulos “no ritmo atual” de cerca de US\$ 80 bilhões por mês em títulos do Tesouro e US\$ 40 bilhões por mês em títulos de hipoteca lastreados, sinalizando que mais estímulos das autoridades monetárias e do governo sejam necessários.

Powell voltou a assegurar que a instituição vai usar todas as ferramentas que tem

à disposição para dar suporte à economia e “garantir que a recuperação seja a mais robusta possível”.

Ele voltou a dizer que a queda no PIB americano nos segundo trimestre deve ser a pior da história e que ainda não é possível identificar um determinado caminho para a economia como o mais provável. “Com a reabertura da economia teremos uma ideia melhor”, disse Powell.

Pela incerteza, o comitê de política monetária do Fed manteve praticamente inalteradas as projeções de desemprego e crescimento para os EUA no longo prazo, em um 1,8% e 4,1%, respectivamente. Em dezembro de 2019, estimavam um crescimento de 1,9% do PIB americano.

Folhapress

Economia



Exportação de café robusta cresce 4,7% em maio, aponta Cecafe

A exportação brasileira de café robusta aumentou 4,7% em maio deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado, batendo

a marca de 484,1 mil sacas exportadas, o que equivale a 16,3% da participação das exportações por variedade. Já o café arábica representou 73,8% do volume total de café exportado no mês, com 2,2 milhões de sacas embarcadas, apresentando uma queda de 27,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Página - 03

Investimentos



Cresce a participação dos fundos de investimento na aquisição de ações

Os fundos de investimento ampliaram a participação na aquisição de ações entre

janeiro e maio deste ano, segundo a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Do total de R\$ 31,6 bilhões emitidos em ações (IPOs e follow-ons) no período, os fundos foram responsáveis pela subscrição de 50,5%, contra 44,3% no mesmo intervalo do ano passado.

Página - 05

Mesas de investimentos são aliadas de estrepantes na Bolsa de Valores

Página - 05

No Mundo

Americanos contrários a atos antirracismo usam carros e armas para atacar manifestantes

Atropelamentos se tornaram armas para indivíduos que se opõem aos protestos contra o racismo e contra a violência policial que se espalharam por centenas de cidades nos Estados Unidos.

Embora 74% dos americanos apoiem as manifestações, de acordo com pesquisa feita a pedido do jornal The Washington Post, houve casos em que indivíduos usaram a violência para reprimir os ativistas.

Em alguns deles, além dos atropelamentos, foram utilizados armas de fogo, motosserra, e até arco e flecha.

No registro mais recente, feito no último domingo (7), um homem branco usou o carro para entrar no meio de uma manifestação em Seattle, no estado de Washington. Um dos ativistas, um homem negro, tentou impedi-lo e aca-

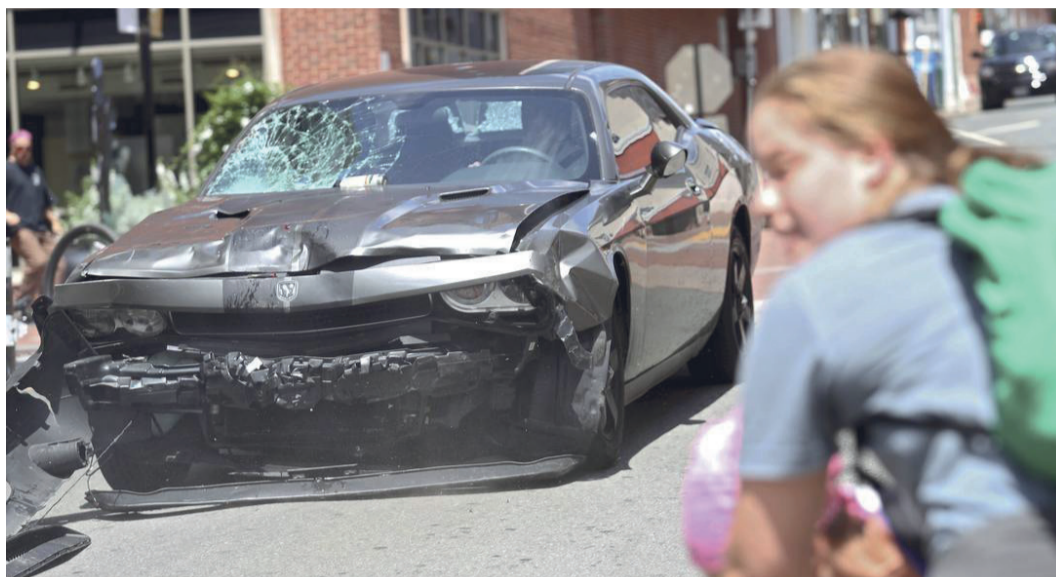
bou baleado no braço.

Empunhando a arma, o motorista deixou o carro e correu entre a multidão até se entregar à polícia. Segundo autoridades locais, o manifestante baleado foi levado ao hospital em condições estáveis, e ninguém mais ficou ferido.

No mesmo dia, em Richmond, na Virgínia, um homem publicamente ligado à Ku Klux Klan, grupo racista americano, acelerou sua caminhonete contra um grupo de manifestantes.

Não houve feridos, mas o motorista foi preso por intimidação e agressão. A polícia local também estuda indiciá-lo por crime de ódio.

O mesmo homem participou, em 2017, da manifestação em Charlottesville, onde centenas de homens e mulheres de extrema direita fizeram saudações nazistas e gritaram palavras de ordem



contra negros, imigrantes, homossexuais e judeus.

Na ocasião, Heather Heyer, uma defensora dos direitos civis, foi atropelada e morta por um neonazista que feriu outras 35 pessoas ao dirigir contra uma multidão que protestava contra os supremacistas brancos.

Em Minneapolis, cidade onde George Floyd foi morto e que foi palco dos primeiros protestos, um caminhão-tanque avançou sobre ativistas no último dia 31.

Imagens das câmeras de monitoramento de tráfego mostram o momento em que

milhares de pessoas correm para as laterais das pistas enquanto o caminhão-tanque se aproxima.

Nenhum dos manifestantes ficou ferido. Parte deles, entretanto, cercou o veículo após sua parada e espancou o motorista.

Folhapress

Manifestantes voltam a tomar ruas de Hong Kong



Um ano após o início de grandes manifestações contra o governo em Hong Kong, moradores do território voltaram a tomar as ruas em atos pró-democracia.

Nessa terça-feira (9) fez um ano do protesto em que mais de 1 milhão de pessoas tomaram as ruas em repúdio a um projeto de lei que permitiria a extradição de suspeitos de crimes à China continental.

Desde então, o projeto foi arquivado. Agora a população está realizando protestos contra o plano de Pequim de instituir uma nova lei de segurança nacional em Hong Kong.

Centenas de pessoas se reuniram na região central da ilha de Hong Kong na noite

de ontem. Eles usaram seus telefones celulares como velas, pedindo pela independência do território.

Alguns manifestantes continuaram a realizar o protesto até tarde da noite. Policiais usaram gás lacrimogêneo para dispersá-los.

Segundo a polícia, 53 pessoas foram presas sob suspeita de participação em reuniões que violam a lei.

A agência estatal de notícias da China afirma que o Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo irá se reunir de 18 a 20 de junho.

O comitê é encarregado da formulação da lei. Ela pode ser aprovada durante essa sessão.

NKH/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Economia

Banco que quiser muito dinheiro não vai querer nova linha para pequeno empresário, diz secretário

Apenas três grandes bancos fizeram pedido até agora para operar recursos do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), criado com o objetivo de destravar o crédito para pequenos empresários.

Criado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) no dia 19 de maio, o programa recebeu R\$ 15,9 bilhões do Tesouro Nacional. Os recursos já foram depositados no FGO (Fundo Garantidor de Operações), administrado pelo Banco do Brasil e que fornece garantia aos empresários.

Carlos da Costa, secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, afirmou que até agora 12 instituições financeiras demonstraram interesse em emprestar usando recur-

sos do programa.

São três grandes bancos, dois bancos de cooperativa, duas fintechs e quatro agências e bancos de desenvolvimento. Os nomes não foram divulgados. Até agora, está habilitado para operar a linha apenas o Bancoob (Banco Cooperativo do Brasil).

O ganho das instituições ao operarem o programa é limitado e prevê um spread de 1,25% ao ano, que ainda precisaria cobrir custos operacionais. “A remuneração que elas ganham não é muito alta, não é uma remuneração extraordinária”, afirmou Costa.

“A instituição que quiser ganhar muito dinheiro e que não tiver esse compromisso público [de emprestar na crise] não vai querer operar. Mas num momento como esse, estamos confiantes que as instituições vão operar essa linha e fazer todo o esforço para que o custo operacional seja

o mais baixo possível”, disse.

O secretário afirmou que o programa praticamente não tem risco e que é possível que os bancos ganhem rentabilidade oferecendo outros produtos a partir da chegada dos clientes, inclusive considerando que o momento seria de uma retomada da economia.

“[A remuneração] é suficiente para os bancos que sejam mais eficientes e tenham uma visão de longo prazo, porque não tem risco praticamente essa carteira”, disse Costa.

Podem operar o programa, após a habilitação, instituições financeiras como bancos estatais, agências de fomento estaduais, cooperativas de crédito, bancos cooperados, instituições do sistema de pagamentos, fintechs e as demais instituições públicas e privadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

Fábio Pupo/Folhapress



Exportação de café robusta cresce 4,7% em maio, aponta Cecafe



A exportação brasileira de café robusta aumentou 4,7% em maio deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado, batendo a marca de 484,1 mil sacas exportadas, o que equivale a 16,3% da participação das exportações por variedade. Já o café arábica representou 73,8% do volume total de café exportado no mês, com 2,2 milhões de sacas embarcadas, apresentando uma queda de 27,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O café solúvel representou 9,9% dos embarques, com a exportação de 296,1 mil sacas. Os dados foram divulgados ontem (10) pelo Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafe).

Considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído, o Brasil exportou em maio deste ano 3 milhões de sacas de café, gerando receita cambial de US\$ 370,7 milhões. O preço médio da saca foi de US\$ 124,44, com alta de 5,2% em relação a maio de 2019.

De janeiro a maio de 2020, o Brasil exportou 16,6 milhões de sacas de café, com destaque para o crescimento

de 19,2% nas exportações de café robusta, o que equivale a 1,5 milhão de sacas, na comparação com o mesmo período do ano passado. A receita cambial gerada pelas exportações no período foi de US\$ 2,2 bilhões e o preço médio foi de US\$ 133,06, com um aumento de 4,8%.

Segundo o balanço mensal da entidade, o principal destino do café brasileiro continua sendo os Estados Unidos, que importaram 3,3 milhões de sacas no período, o que representa 19,8% da participação no total das exportações. A Alemanha, segundo maior consumidor, importou 2,9 milhões, equivalente a 17,6% da participação. A Itália, terceiro maior consumidor, importou 1,5 milhão de sacas (8,8%). Em seguida aparecem a Bélgica, com 1,1 milhão de sacas (6,9%); Japão, com 845,6 mil sacas (5,1%); Federação Russa, com 533,4 mil sacas (3,2%); Turquia, com 491,5 mil sacas (3%); Espanha, com 406,1 mil sacas (2,5%); Canadá, com 362,9 mil sacas (2,2%); e França, com 323,4 mil sacas (2%).

Flávia Albuquerque/ABR

Política

Episódios desgastam Bolsonaro na ativa das Forças Armadas

O desgaste do governo Jair Bolsonaro entre setores do serviço ativo das Forças Armadas cresceu na última semana.

Três fatores principais, além de questionamentos já existentes sobre a identificação dos militares com o governo, concorreram para isso.

O principal foi a confusão acerca da divulgação dos números da Covid-19 no país pelo Ministério da Saúde, controlado pelos militares.

Foi visto com reserva o desempenho do interino, o general da ativa Eduardo Pazuello, por alguns de seus colegas de farda.

A decisão dos militares da pasta de seguir a ordem de Jair Bolsonaro e alterar parâmetro de contagem de mortos e de reduzir a transparência de dados foi vista

como danosa às Forças.

Ao longo dos anos pós-redemocratização, pesquisas apontaram os militares como titulares da instituição mais bem vista do país, e esse patrimônio está, para muitos, sob risco.

Pazuello é visto como um oficial cumpridor expedito de ordens. Assim, talvez por corporativismo, as críticas são mais centradas ao Planalto.

Outro fator de atrito foi o decreto, do Ministério da Defesa, permitindo ao Exército operar aviões de asa fixa, e não só helicópteros.

O caso, divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo, provocou uma forte reação na Força Aérea, e o texto foi revogado na segunda (8).

Parece uma discussão bizantina, mas não é. A interoperabilidade entre Forças é

chave de qualquer poder armado moderno: quanto mais sobrepõeções de funções, pior.

A Aeronáutica viu no gesto um agrado a mais ao Exército, Força de origem do capitão reformado Bolsonaro.

Os aviadores são politicamente mais distantes do governo. Eles têm apenas um ministro nominal, Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia), que saiu da cota pessoal do presidente.

O Exército tem 7 dos 9 ministros militares, e a Marinha tem 1, mas possui assento na Secretaria de Assuntos Estratégicos no Planalto.

O imbróglio atinge novamente a posição do ministro da Defesa, general da reserva Fernando Azevedo, cujo papel tem sido questionado nos meios políticos e militares.

Igor Gielow/Folhapress



Pandemia: Câmara aprova suspensão de novas inscrições no Serasa



O plenário da Câmara dos Deputados aprovou terça (9) um projeto que suspende por 90 dias a inclusão de novos inscritos em cadastros negativos como Serasa e SPC. A matéria será enviada à sanção.

O texto prevê a suspensão da inclusão no cadastro para dívidas não pagas após 20 de março deste ano, ou seja, relacionada com as consequências econômicas provocadas pelas medidas de isolamento social usadas no combate à covid-19. A medida vale enquanto durar o estado de calamidade pública decretada por causa do novo coronavírus, que vai até o dia 31 de dezembro.

O projeto aprovado autoriza a Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça a prorrogar a suspensão das novas inscrições nos cadastros de devedores enquanto durar a calamidade. A medida visa garantir acesso ao crédito para os consumidores atingidos pela pandemia.

A medida determina que o Poder Executivo será responsável pela regulamentação e pela fiscalização necessárias, sem prejuízo da

aplicação de sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor. Em casos de cobrança de multa por descumprimento da norma, o dinheiro deverá ser aplicado em medidas de combate à covid-19.

Ao analisarem a proposta, os deputados rejeitaram o substitutivo do Senado ao texto aprovado na Câmara em abril. Segundo o relator, deputado Julian Lemos (PSL-PB), os senadores criaram despesas sem indicativo de orçamento – já que o PL oferecia linhas de crédito para setores específicos.

“No Senado Federal, foi aprovado substitutivo, introduzindo modificações que não são adequadas ao projeto original. Primeiro, o substitutivo insere dispositivos que, ao invés de suspender a inscrição do consumidor nos cadastros negativos, criam um cadastro de inadimplência paralelo ao principal. A seguir, determina que os bancos de dados de cadastro positivo também sigam a nova norma, inserindo matéria nova em relação ao projeto enviado pela Câmara”, argumentou Lemos.

Heloisa Cristaldo/ABR

Cresce a participação dos fundos de investimento na aquisição de ações

Os fundos de investimento ampliaram a participação na aquisição de ações entre janeiro e maio deste ano, segundo a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Do total de R\$ 31,6 bilhões emitidos em ações (IPOs e follow-ons) no período, os fundos foram responsáveis pela subscrição de 50,5%, contra 44,3% no mesmo intervalo do ano passado.

Os investidores estrangeiros, que historicamente lideravam essas aquisições, ficaram com 27,7% (entre janeiro e maio de 2019 estavam com 51,9%).

“O apetite dos investidores locais tem crescido para as ofertas de ações, o que é importante para o desenvolvimento do mercado. Com os juros baixos, tanto os fundos quanto as pessoas físicas estão buscando opções para rentabilizar suas carteiras”, afirma José Eduardo Laloni,

vice-presidente da Anbima.

A participação dos investidores finais também cresceu neste ano: de janeiro a maio, as pessoas físicas ficaram com 16,1% do volume de ações emitido, contra 0,8% no mesmo período do ano passado.

O mês de maio foi marcado ainda pelo primeiro IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) após o início da crise desencadeada pela pandemia de Covid-19: a oferta da Estapar levantou R\$ 345 milhões.

Entre janeiro e maio, os IPOs somam R\$ 4,3 bilhões contra R\$ 772 milhões no mesmo intervalo de 2019.

Na renda fixa, as debêntures continuam liderando as operações em 2020. Em maio, foram R\$ 6,3 bilhões emitidos a partir desses títulos.

No ano, o volume chega a R\$ 38,8 bilhões – resultado que fica abaixo dos R\$ 69,7 bilhões registrados nos cinco primeiros meses de 2019.

As notas promissórias, que em abril registraram re-

sultado recorde de R\$ 13,1 bilhões, retomaram o patamar dos meses anteriores em maio, atingindo R\$ 1,4 bilhão. No ano, foram emitidos R\$ 17,4 bilhões pelo instrumento.

No acumulado de operações concluídas até maio pelas companhias locais no mercado de capitais, o volume chega a R\$ 126,1 bilhões. O montante representa alta de 6,7% sobre janeiro a maio do ano passado, quando foram atingidos R\$ 118,2 bilhões.

Até o fim de maio, 55 ofertas, incluindo debêntures, CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários), FIDCs (Fundos de Investimento em Direito Creditório), ações e fundos imobiliários estão em andamento, em análise pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) ou pelo convênio entre a Anbima e a autarquia, podendo chegar a R\$ 12,1 bilhões.

R7/Biznews



Mesas de investimentos são aliadas de estreatantes na Bolsa de Valores



Em abril, a B3, Bolsa de Valores de São Paulo, bateu a marca dos 2 milhões de CPFs cadastrados. Os novos investidores estão em busca de melhores retornos nos investimentos com a renda variável, uma vez que a taxa básica de juros está em patamar baixo, de 3%.

As incertezas políticas e econômicas em tempos de pandemia do novo coronavírus deixam o cenário ainda mais volátil. Por isso, contar com a ajuda de especialistas para lidar com investimentos no mercado financeiro pode ser a diferença entre conseguir bons resultados ou amargar prejuízos.

Uma das opções para compreender o funcionamento da bolsa de valores e as melhores opções de investimentos de acordo com o período é contar com profissionais capacitados para as análises.

Segundo Flávio de Oliveira, sócio-fundador, assessor e responsável pela mesa de RV da Zahl Investimentos, todo trabalho é realizado de forma integrada

ao assessor de investimento. “O objetivo é realizar uma montagem de um portfólio que tenha sinergia, controle de risco e que atenda às expectativas do investidor”, diz.

A mesa de renda variável também permite acesso à ativos financeiros específicos que só podem negociados por mesas de operação e que são inacessíveis para pessoas físicas que fazem operações em bolsa sem nenhum suporte profissional.

Segundo Flávio, há um ganho de qualidade nas alocações dos clientes que contratam esse serviço. “De forma geral, investidores assessorados tendem a comprar ativos de forma mais consciente e com um controle de risco muito mais eficiente”, diz.

O executivo diz ainda que há um ganho significativo no dia-a-dia dos investidores que operam com o auxílio das mesas de investimento na Bolsa de Valores, principalmente em momentos turbulentos como os que vivemos.

Biznews

Geral

Cidade de São Paulo pode ter atingido ápice de mortes por Covid-19, mostra indicador para sete dias

O número de óbitos decorrentes do novo coronavírus registrados na capital paulista nos últimos sete dias indicam o menor crescimento da epidemia em cinco semanas, mostram dados aferidos e depurados pela Fundação Seade. Apesar de ter ultrapassado a marca de 5.000 mortes, a capital parece viver uma desaceleração no número de mortes.

O registro de novas mortes continua aumentando, mas com velocidade menor do que a registrada no fim de maio. Para infectologistas, os números mostram uma estabilização de óbitos na capital, o que significa que o pico da pandemia tenha sido atingido -o que não elimina, porém, a possibilidade de que um novo pico sobrevenha.

Os dados mostram que entre os dias 3 e 9 de junho foram registradas 509 mortes, segundo a média móvel de sete dias.

O indicador é usado para reduzir efeitos como o que ocorre aos finais de semana, quando as notificações caem. De acordo com esse dado, o pico de óbitos teria ocorrido no dia 29 de maio, com 109 casos. Nesta terça (9), eram 90 casos -uma queda de 17%.

Desde 29 de maio, a média móvel de sete dias recua. É a primeira vez que a cidade registra uma sequência de dez dias com essa taxa em queda.

No início de maio, a cidade registrou queda da taxa por sete dias, mas depois houve retomada. Na época, o pico tinha ocorrido em 29 de abril, com 94,4 casos, e teve desaceleração até 7 de maio, quando começou o crescimento da taxa.

Segundo especialistas, a sequência de dez dias em queda permite dizer que a capital chegou ao “platô” -o ápice de mortes, mas sem a queda abrupta imediata que caracteriza o pico.

Na terça (9), o secretário municipal de Saúde de São Paulo, Edson Aparecido, destacou o crescimento em baixa velocidade na cidade e afirmou que o sistema de saúde da capital já não corre mais o risco de colapsar pela pandemia de coronavírus.

A desaceleração do crescimento de casos e mortes pela doença é a justificativa do governo estadual e da prefeitura para a reabertura do comércio na cidade. Nesta semana, São Paulo autorizou o funcionamento do comércio de rua e shoppings depois de também ter autorizado a retomada de concessionárias de veículos e escritórios.

O infectologista Celso Granato, diretor clínico do Fleury, diz que o dado mostra estabilização das mortes, mas destaca que o relaxamento do isolamento social pode reverter a tendência registrada nos últimos dias.

Isabela Palhares/Folhapress



Acadêmicos e revistas científicas fazem greve contra racismo em universidades e laboratórios

Cientistas de vários países e revistas científicas de alto impacto se juntaram nesta quarta-feira (10) em uma paralisação contra o racismo dentro da academia. O movimento ganhou força nas redes sociais, com pessoas que compartilharam suas histórias e clamaram por mais diversidade dentro da pesquisa acadêmica.

Os organizadores do movimento pedem que os profissionais das Stem (sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática) usem o dia para refletir sobre o racismo em suas áreas de atuação e sobre maneiras de frear a discriminação racial.

“Acadêmicos e profissionais das Stem negros estão machucados porque eles são

atacados por um racismo sistêmico e institucional”, diz o site do movimento, chamado de #ShutDownSTEM (parem as Stem, uma referência à paralisação na área).

“Aqueles que não são negros, particularmente os que são brancos, têm um papel importante na perpetuação do racismo sistêmico. Precisamos de ações diretas para cessar essa injustiça. Se você não está engajado diretamente com a eliminação do racismo, você está perpetuando isso”, continua o texto.

A revista Nature, uma das mais prestigiosas do mundo no campo científico, disse em editorial que participa da ação. “Vamos atrasar a publicação da edição e passar o dia planejando como

erradicar o racismo na academia e nas Stem”, afirma o texto.

“A Nature se posiciona contra todas as formas de racismo. Também reconhecemos que a Nature é uma das instituições brancas que é responsável pelo viés na pesquisa, e que devemos lutar mais para corrigir essas injustiças e amplificar as vozes marginalizadas”, diz o editoria.

A Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS), que publica a revista Science, outra revista de alto impacto na ciência, também aderiu ao movimento. Nesta quarta-feira (10), a página principal da AAAS apresenta uma tela preta em apoio à causa.

Everton Lopes Batista/Folhapress

Rio: homem com faca invade Rede Globo, ameaça jornalista e acaba preso

Um homem armado com uma faca invadiu a sede da TV Globo, na tarde desta quarta-feira (10), e fez uma repórter refém. Após uma negociação, que envolveu a polícia militar, o criminoso acabou se rendendo e foi preso. Segundo nota divulgada pela Globo, o homem teria transtornos mentais.

Após invadir o prédio da emissora, no Jardim Botânico, o criminoso fez refém a repórter Marina Araújo. Ele dizia querer falar com a apresentadora do Jornal Nacional Renata Vasconcelos. A segurança da empresa agiu rapidamente, isolou o local e chamou a PM.

As negociações foram feitas pelo comandante do

23º Batalhão da Polícia Militar, coronel Heitor Henrique Pereira. O criminoso liberou Marina após alguns minutos. Segundo a Globo, ela não se feriu e passa bem.

“A Globo repudia com veemência todo tipo de violência. Foi obra de alguém com distúrbios mentais, sem nenhuma conotação política. Um homem que exigia ver a jornalista Renata Vasconcelos. Seguindo instruções do comandante Heitor, Renata compareceu ao local onde estavam Marina e o invasor. Tão logo ele a viu, largou a faca e libertou Marina. Foi preso imediatamente”, relatou a empresa em nota.

Vladimir Platonow/ABR

Timbertrust Holdings Investimentos e Participações S.A.
CNPJ/MF nº 12.414.999/0001-02 – NIRE 35.300.447.832

Edital de Convocação de AGO/E
Ficam, os Acionistas, convidados a se reunirem em AGO/E, a ser realizada via teleconferência, por decorrência da propagação do vírus COVID-19, em 1ª convocação, no próximo dia 24/06/2020, às 16h00, para cumprir a seguinte Ordem do Dia: AGO: I) tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as contas da administração, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019; II) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em tal exercício; III) eleição e posse da Diretoria; e eleição e posse do Conselho. AGE: Deliberar sobre: I) Empréstimo para implantação de pecuária; II) distribuição de valor advindo da venda da Fazenda Taboca; III) Redução de capital social; IV) alteração dos artigos 15 e 21 do Estatuto Social; (V) Seguro Florestal; e (VI) análise e deliberação acerca das ações em tesouraria. São Paulo, 10 de junho de 2020. **Henri Dolnikoff** – Diretor Geral.
(11, 12 e 13/06/2020)

Reabertura deve garantir só metade das vendas de Dia dos Namorados em SP

Empresa passa a divulgar boletins mensais dos contratos do pré-sal

A empresa Pré-Sal Petróleo (PPSA) divulgou ontem (10) o primeiro Boletim Mensal dos Contratos de Partilha de Produção, que revela que, em abril, a produção total de petróleo em regime de partilha na área do pré-sal, incluindo consórcios e União, atingiu 56 mil barris diários (bpd).

A produção de 56 mil bpd/dia se refere a três dos 17 contratos que hoje já produzem nesse regime de partilha. São as Áreas de Desenvolvimento de Mero (contrato de Libra), Entorno de Sapinhoá e Sudoeste de Tartaruga Verde. Desse total, a parcela média diária da União nos três contratos alcançou 10,1 mil bpd, sendo 5,4 mil bpd na Área em Desenvolvimento de Mero; 4,7 mil bpd em Entorno de Sapinhoá; e 27 bpd em Sudoeste de Tartaruga Verde. Segundo a PPSA, o resultado demonstra expansão de 31,1% em comparação a abril de 2019, quando a parcela da União somava 7,7 mil bpd nas três áreas.

Os três contratos com produção operam com quatro unidades flutuantes de produção, armazenamento e transferência e 18 poços. Em abril, a maior contribuição foi da Área de Desenvolvimento de Mero, que produziu 36 mil bpd, somando consórcio e União, seguido de Sudoeste de Tartaruga Verde com 12 mil bpd, e do Entorno de Sapinhoá, com 8 mil bpd.

Alana Gandra/ABR



Lojistas de shopping esperam que as vendas para o Dia dos Namorados caiam pela metade neste ano.

O volume esperado é equivalente à redução no fluxo de faturamento e de pessoas em circulação nas estruturas físicas dos shoppings ante medidas de distanciamento social trazidas pela crise do coronavírus.

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, assinou nesta terça-feira (9) um termo de compromisso com 27 entidades representativas de imobiliárias e comércio de rua para a reabertura já nesta quarta-feira (10). Segundo Covas, a expectativa é que um termo semelhante seja assinado com o setor de shopping centers para que as estruturas voltem a funcionar na quinta-feira (11).

Segundo o presidente da Alshop (Associação dos Lojistas de Shopping), Nabil Sahyoun, apesar da permissão de reabertura cedida pela Prefeitura de São Paulo, as pessoas ainda estão receosas em relação ao contágio pelo novo vírus.

“Também existe a questão sobre as restrições de reabertura neste primeiro momento.

Quatro horas de funcionamento equivalem a apenas um terço do movimento normal”, afirmou Sahyoun.

Além do horário reduzido, o governo também estipulou a entrada limitada de apenas 20% da capacidade do público.

“De qualquer maneira, temos uma expectativa positiva. O movimento para o Dia dos Namorados será apenas 50% do observado na data normal, mas depois tentaremos aumentar o horário de funcionamento e ganhar espaço. A primeira conquista é abrir as portas”, afirmou o presidente da associação dos lojistas.

Ainda segundo Sahyoun, outro movimento esperado para a data comemorativa é um aumento nas vendas online.

“Quem está habituado a ir ao shopping vai aproveitar para tentar sair de casa e respirar novos ares, até para sentir como as estruturas têm se preparado para essa retomada. Mas a tendência é que as vendas pelo e-commerce cresçam até 30% no período”, disse.

Isabela Bolzoni e Júlia Moura/Folhapress

Edital de Citação

Prazo de 20 dias. Processo nº 1015674-93.2017.8.26.0005. 0(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional V – São Miguel Paulista, Estado de São Paulo, Dr(a). Michel Chakur Farah, na forma da Lei, etc. **Faz Saber a Sara Gomes da Cunha**, RG 43.459.830-6, CPF 415.433.288-06, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Sociedade Educacional das Américas Ltda., alegando em síntese: é credora da executada na importância de R\$ 3.985,05, representada pelo Contrato de Prestação de Serviços Educacionais 01/2012, Aditivo 02/2012 e instrumento de Confissão de Dívida. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para em 3 dias, pagar a quantia referida na inicial, corrigida monetariamente e acrescida de juros até a data do depósito judicial. Em caso de pagamento, fixados os honorários advocatícios em 10% do valor do débito atualizado com os acréscimos legais (Artigos 827, § 1º e 829, ambos do C.P.C.). O devedor, ainda, poderá apresentar embargos, no prazo de 15 dias, independentemente de estar seguro o juízo, ou se o quiser e no mesmo prazo, poderá optar pelo parcelamento da dívida. Nesta hipótese deverá, reconhecendo o crédito exigido, depositar 30% do valor da execução (inclusive custas e honorários), pagando o restante em até 06 parcelas consecutivas, vencendo-se a primeira destas em 30 dias a contar do depósito da primeira, e as demais em igual dia, dos meses subsequentes, acrescidas de correção monetária e juros de mora de 1% ao mês (art. 916 do CPC), sob pena de penhora e avaliação de bens. Os prazos de 3 e 15 dias fluirão após o decurso do prazo do presente edital, que será publicado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 31 de março de 2020. Comarca de São Paulo-SP. 2ª Vara Cível – Cartório do 2º Ofício Cível. Foros Regionais São Miguel Paulista – Varas Cíveis.

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,8888 / R\$ 4,8894 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,933 / R\$ 4,935 *
Turismo - R\$ 4,510 /
R\$ 5,106

(* cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado no dia: 0,830%

OURO BM&F
R\$ 274,90

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)
Variação: 94,685%
Pontos: -2,13
Volume financeiro:
R\$ 33,626 bilhões
Majores altas: B2W Digital ON (7,71%), Magazine Luiza ON (3,64%), TOTVS ON (2,62%)
Majores baixas: GOL PN (-15,67%), Azul PN (-14,19%), Embraer ON (-11,96%)

S&P 500 (Nova York): 0,53%

Dow Jones (Nova York): -1,04%

Nasdaq (Nova York): 0,67%

CAC 40 (Paris): -0,82%

Dax 30 (Frankfurt): -0,70%

Financial 100 (Londres): 0,10%

Nikkei 225 (Tóquio): 0,15%

Hang Seng (Hong Kong): -0,03%

Shanghai Composite (Xangai): -0,42%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,18%

Merval (Buenos Aires): 0,01%

IPC (México): -2,35%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Fevereiro 2019: 0,43%

Março 2019: 0,75%

Abril 2019: 0,57%

Maio 2019: 0,13%

Junho 2019: 0,01%

Julho 2019: 0,19%

Agosto 2019: 0,11%

Setembro 2019: -0,04%

Outubro 2019: 0,10%

Novembro 2019: 0,51%

Dezembro 2019: 1,15%

Janeiro 2020: 0,21%

Fevereiro 2020: 0,25%

Março 2020: 0,07%

Abril 2020: -0,31%

INPC/IBGE

Fevereiro 2019: 0,54%

Março 2019: 0,77%

Abril 2019: 0,60%

Maio 2019: 0,15%

Junho 2019: 0,01%

Julho 2019: 0,10%

Agosto 2019: 0,12%

Setembro 2019: -0,05%

Outubro 2019: 0,04%

Novembro 2019: 0,54%

Dezembro 2019: 1,22%

Janeiro 2020: 0,19%

Fevereiro 2020: 0,17%

Março 2020: 0,18%

Abril 2020: -0,23%

IPC/Fipe

Fevereiro 2019: 0,54%

Março 2019: 0,51%

Abril 2019: 0,29%

Maio 2019: -0,02%

Junho 2019: 0,15%

Julho 2019: 0,14%

Agosto 2019: 0,33%

Setembro 2019: 0,00%

Outubro 2019: 0,16%

Novembro 2019: 0,68%

Dezembro 2019: 0,94%

Janeiro 2020: 0,29%

Fevereiro 2020: 0,11%

Março 2020: 0,10%

Abril 2020: -0,30%

IGP-M/FGV

Fevereiro 2019: 0,88%

Março 2019: 1,26%

Abril 2019: 0,92%

Maio 2019: 0,45%

Junho 2019: 0,80%

Julho 2019: 0,40%

Agosto 2019: -0,67%

Setembro 2019: -0,01%

Outubro 2019: 0,68%

Novembro 2019: 0,30%

Dezembro 2019: 2,09%

Janeiro 2020: 0,48%

Fevereiro 2020: -0,04%

Março 2020: 1,24%

Abril 2020: 0,80%

Negócios

O crescimento do investimento no setor de Telecom pós-pandemia

Com a adoção do trabalho remoto por boa parte das companhias, o tráfego de dados doméstico aumentou consideravelmente desde o início da quarentena. E o setor de telecomunicações tem resistido bem a essa mudança de perfil de consumo.

O quadro atual, dentro do cenário de isolamento e novas formas de fazer negócios, vai alterar drasticamente e com muita rapidez o processo de transformação digital das empresas, colocando as comunicações em um papel de destaque.

Vale lembrar que o setor de telecomunicações de um negócio vai desde o uso da telefonia fixa e móvel à rede de transmissão de dados (link de internet).

Com o decorrer dos anos, muitos empresários e gestores passaram a compreender que

a Gestão de Telecom é uma área que necessita não apenas de estudo, mas planejamento e avaliação financeira de recursos.

Um levantamento da IDC indica que 35% das empresas na América Latina vão investir mais no mercado de Telecom por razão da pandemia.

De acordo com o estudo, neste período de quarentena, o aumento do tráfego foi de 30% em redes fixas e 10% em redes móveis, de forma geral dividido em 67% por consumidores e 33% por empresas. No mercado B2B, haverá renegociação de contratos com empresas e flexibilização de pagamentos, principalmente em serviços que envolvam canais digitais residenciais.

Segundo a IDC, os impactos positivos nos serviços de telecomunicações são:

aumento no tráfego das redes de dados em cerca de 40%, adoção de serviços não tradicionais, como cloud e soluções de comunicação e colaboração, e aceleração do teletrabalho. Por outro lado, os impactos negativos são a paralisação de projetos e a receita média do cliente de rede móvel, fixa e link de dados.

Alguns conceitos precisam estar claros a fim de otimizar recursos e reduzir custos, sendo preciso criar mecanismos de controle para prevenir e atuar sob falhas que possam atrapalhar o processo e gerar despesas desnecessárias, visto que o seu papel não deixará de ser central tão cedo. Ao contrário, nos tempos atuais, a Gestão de Telecom vem ganhando cada vez mais importância.

Terra/Biznews



Airbnb: Como será o futuro das viagens?



Depois de semanas ou meses em quarentena, viajantes em todo mundo planejam as próximas férias. Por restrições a movimentação, fronteiras fechadas em alguns países e medidas de isolamento em vigor, as viagens no curto e médio prazo devem ser bem diferentes por conta da pandemia do novo coronavírus.

De acordo com o Airbnb, os viajantes dos Estados Unidos fizeram mais reservas no país entre os dias 17 de maio e 3 de junho do que no mesmo período do ano anterior. O mesmo está acontecendo em países como Alemanha, Portugal, Nova Zelândia e outros. De acordo com uma entrevista dada pelo presidente Brian Chesky para a Bloomberg. Para a empresa de hospedagem, isso significa que as pessoas continuam interessadas em viajar, mas estão planejando passeios dentro do próprio país.

Segundo o executivo, há um aumento nas viagens mais curtas, de até 200 milhas, ou 322 quilômetros, uma distância que pode ser percorrida em um bate-e-volta. Essas reservas próximas aumentaram de um terço do total para mais de metade. Via-

gens internacionais planejadas estão sendo substituídas por viagens mais impulsivas e para cidades próximas.

A duração das viagens de turismo também mudou. No lugar de um passeio de uma semana para outro país, as pessoas escolhem passar um mês no estado vizinho, disse o executivo na entrevista. O mesmo acontece no Brasil. O número de reservas mais longas (acima de 28 dias) foi 24% maior em março do que no mesmo período do ano passado, segundo dados oficiais do Airbnb e divulgados por EXAME em abril. A empresa afirma que este tipo de reserva está sendo aceita, no mundo, por 80% dos anfitriões.

O home office também se tornou uma vantagem para a empresa. “Trabalhar de casa está se tornando trabalhar de qualquer casa”, disse Chesky na entrevista. Globalmente, o fluxo de passageiros nas companhias aéreas caiu 95%. Em maio, o Airbnb demitiu 25% de seus funcionários, cerca de 1.900 pessoas, e na ocasião anunciou que as receitas de 2020 cairiam pela metade do que foi faturado em 2019.

Exame/Biznews